



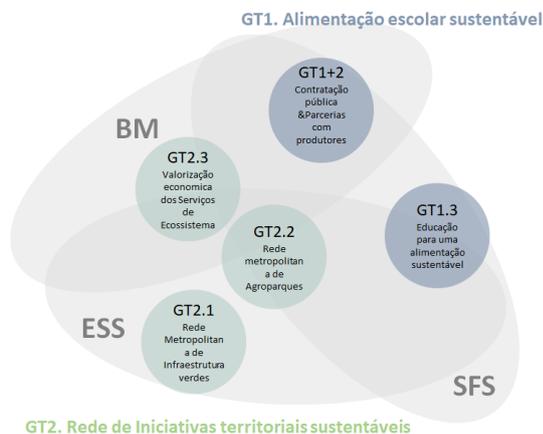
ROBUST RURAL-URBAN UPDATE

ROBUST (Rural-Urban Outlooks: Unlocking Synergies) é um projeto de investigação europeu aprovado no âmbito do Programa Horizon 2020, que visa melhorar o conhecimento das interações entre áreas rurais e urbanas. Tem como principal premissa que ligações fortes e de apoio mútuo entre áreas rurais e urbanas são fundamentais para o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo das regiões europeias. O ROBUST começou em junho de 2017 e decorrerá até maio de 2021. O projeto reúne 24 parceiros de 11 países europeus que representam instituições ligadas à investigação e à administração pública. O trabalho será desenvolvido em 11 Living Labs regionais e 5 Communities of Practice.

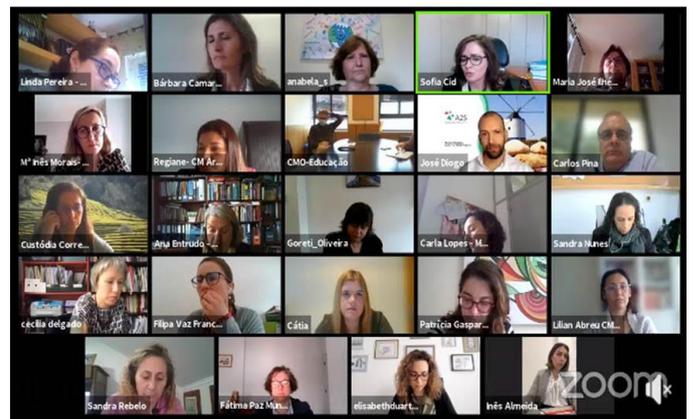
Living Lab de Lisboa

O tema central do Living Lab de Lisboa - Uma Economia Territorial de Proximidade - reflete a importância de abordarmos o Território de modo unitário, onde as dimensões rural e urbana são complementares sem qualquer relação hierárquica. O reforço e a valorização do relacionamento entre estas dimensões, através de novos modelos de negócio e da promoção de sistemas alimentares sustentáveis que capitalizem os serviços dos ecossistemas, constituem os principais objetivos do Living Lab. Para a concretização deste objetivo estruturou-se o trabalho do Living Lab em dois Grupos (GT), que em conjunto reúnem diversos stakeholders relevantes na Área Metropolitana de Lisboa. O GT1 reúne-se em torno de um Programa de Alimentação Escolar Sustentável. O GT2 reúne-se em torno de uma Rede de Iniciativas Sustentáveis motivada pelos serviços dos ecossistemas.

A lógica de estruturação e de funcionamento do Living Lab de Lisboa assentou, sempre, na perfeita articulação entre os objetivos dos Grupos de Trabalho e as três CoP - Serviços de Ecossistemas (ESS), Novos Modelos de Negócio (BM) e Sistemas Alimentares Sustentáveis (SFS) -, conforme refletido no esquema abaixo.



Inovações de Governação



A estruturação do Living Lab de Lisboa, em termos de governação, foi pensada e construída única e exclusivamente para este projecto. Os actores envolvidos, o tipo de diálogo e discussão que se desenvolve nos grupos e subgrupos de trabalho é novo no contexto da Área Metropolitana de Lisboa, bem como a forma de relacionamento e responsabilização dos diferentes atores.

A prática participativa interligada não é comum, mas é desejável, mantendo-se alguma expectativa sobre o papel que os poderes regionais e intermunicipais podem, e devem, desempenhar como entidades agregadoras e dinamizadoras das dinâmicas rural-urbano. Por outras palavras, apesar de existir a expectativa de que a dinâmica criada no âmbito do projecto Robust perdure para além de 2021, não se espera, e eventualmente não se deseja, uma mudança radical nas estruturas de governação, mas antes aproveitar as instituições existentes, como a CCDR-LVT, Área Metropolitana de Lisboa ou os municípios, e a integração, ou internalização, dos princípios e metodologias trabalhados ao nível do Living Lab.

A Economia Territorial de Proximidade desenvolvida no Living Lab de Lisboa confirmou que a crescente interdependência entre áreas urbanas, rurais e periurbanas vem criar territórios funcionais onde é possível reforçar formas de cooperação, integração e sinergias mutuamente benéficas, explorando novas oportunidades, incrementando a massa crítica global e contribuindo para uma maior coesão territorial.

Assim, as oportunidades de ação requerem modelos de intervenção mais equilibrados e integradores. A racionalização de novos modelos de negócio, a valorização dos serviços prestados pelos ecossistemas e a proximidade e sistemas alimentares sustentáveis pressupõe aumentar as parcerias rural-urbano e estimular novos formatos de governação territorial, visando sobretudo reforçar as complementaridades ambientais, económicas e sociais, potenciando benefícios para o Território.

A Economia Territorial de Proximidade do Living Lab de Lisboa, e os princípios em que se suporta, tem um total alinhamento com os atuais objetivos estratégicos e de política europeus e nacionais, pelo que as sementes criadas nos grupos de trabalho podem constituir bases para projetos a dinamizar e a concretizar no horizonte de 2030.

Para além do ROBUST

A parceria criada em torno do Living Lab de Lisboa é totalmente informal, dependente da vontade e da confiança estabelecida entre os parceiros, e destes com a equipa Robust.

As lideranças dos grupos de trabalho têm sido fundamentais para tornar o trabalho mais dinâmico e bem-sucedido, assim como o apoio e acompanhamento que a CCDR-LVT e o IST dedicam ao funcionamento do Living Lab e dos seus grupos de trabalho são essenciais para a manutenção do ritmo e trabalho, a articulação entre grupos de trabalhos. É intenção da equipa do Living Lab que as parcerias criadas no âmbito do projecto Robust e as actividades planeadas e consideradas relevantes para potenciar sinergias entre áreas rurais, urbanas e periurbanas, possam continuar para além de Novembro de 2021, data de conclusão do projeto.

Porém, a percepção dos parceiros é que a manutenção destas parcerias e o trabalho resultante dependerá de outros tipos de “estímulos”, eventualmente vinculados ao novo quadro estratégico para a presente década.



ROBUST Conferência Final

A Conferência Final do ROBUST terá lugar online a 21 e 22 de setembro de 2021. Para mais informações visite rural-urban.eu

Contacto Local

Lisboa Living Lab

Carlos Pina | Alexandra Almeida
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
ordenamento@ccdr-lvt.pt
+351 213 837 100
www.ccdr-lvt.pt

Mais sobre ROBUST

ROBUST Project Coordinator
Prof.dr.ir. JSC (Han) Wiskerke
Professor and Chair of Rural Sociology
Wageningen University
info@rural-urban.eu

To learn more about the ROBUST project and to get the latest information about cutting-edge research on rural-urban issues visit www.rural-urban.eu



ROBUST receives funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 727988. The content of this publication does not necessarily reflect the official opinion of the European Union. Responsibility for the information and views expressed therein lies entirely with the author(s).